

ATAS

ATA NÚMERO UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

----- No cumprimento do definido no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal, no artigo trigésimo primeiro (Competências do Conselho Fiscal) em especial as alínea a) e c) reuniu-se pelas quinze horas do dia vinte e oito de Março de dois mil e vinte e cinco, nas instalações da Misericórdia de Tentúgal, o Conselho Fiscal conjuntamente com a Mesa Administrativa e a Dr^a Estela Pimenta, Contabilista Certificada ao serviço desta Santa Casa para se efectuar uma apresentação e análise das diversas rúbricas das contas referentes a gastos e rendimentos ocorridos no ano de dois mil e vinte e quatro. O objectivo desta reunião era clarificar e esclarecer dúvidas de modo a sustentar de uma forma clara e suportada o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Actividades e Contas referentes ao ano Económico de dois mil e vinte e quatro.-----

-----A reunião teve início com uma exposição detalhada dos principais gastos e rendimentos ocorridos no ano económico de dois mil e vinte e quatro pela Senhora Contabilista Certificada, esclarecendo os valores que ocorriam em determinadas rubricas e por vezes comparando com as mesmas rúbricas do ano de dois mil e vinte e três. -----
Da apreciação da documentação com as demonstrações financeiras concluiu-se que: -----

1. Os gastos totalizaram um total de quinhentos e setenta e cinco mil, novecentos e vinte cinco euros e vinte e um cêntimos e os rendimentos totalizaram seiscentos e dezanove mil, oitocentos e dezoito euros e setenta e quatro cêntimos. Comparando os rendimentos e os gastos apura-se um saldo positivo de quarenta e três mil, oitocentos e noventa e três euros e cinquenta e três cêntimos. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal propõe que o resultado líquido negativo seja transferido para a conta cinquenta e seis. -----
2. Os Gastos com o Pessoal também subiram fruto do justo aumento do salário mínimo em Portugal. Contudo, os valores apresentados mostram que há dados positivos, o acréscimo dos gastos foi compensado com um acréscimo significativo dos rendimentos em algumas contas. -----

3. A Contabilidade, as demonstrações financeiras apresentadas e o relatório apresentado pela Mesa Administrativa satisfazem as disposições legais e reflectem com clareza e transparência a situação económico-financeira da SCMT em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e quatro. -----

Considerando que as demonstrações financeiras espelham uma imagem verdadeira e apropriada da Instituição considera-se o saldo positivo do ano económico de dois mil e vinte e quatro muito satisfatório visto superar o resultado líquido negativo do ano anterior. Assinala-se ainda a gestão equilibrada e ponderada efectuada pela Mesa Administrativa ao longo do ano de dois mil e vinte e quatro para atingir estes resultados possibilitando um crescimento de rendimentos de sensivelmente doze por cento para um crescimento de gastos de seis por cento. -----

Perante os elementos evidenciados o Conselho Fiscal deliberou dar o seu parecer favorável à Conta da Gerência do ano económico de dois mil e vinte e quatro, para ser submetido à superior aprovação da Assembleia Geral de Irmãos a realizar no próximo dia trinta de Março.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos elementos do Conselho Fiscal.-----

O Presidente: Erício Jorge de Andrade T. Henriques

O Vice-Presidente: António do Santo Gaspar

O Secretário: _____